

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS RIBEIRÃO PRETO, realizada no dia 28/03/2025, no Clube Campo, à Via José Morais dos Santos, 2800 Ribeirão Preto, onde se reuniram em segunda chamada, às 19:30 horas. Estiveram presentes 131 membros efetivos e 3 vitalícios do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Ribeirão Preto, conforme lista de presença, alcançando um percentual de 60,2 % de participantes. Tivemos 31 conselheiros que justificaram suas ausências até o momento da reunião. Sob a presidência do **Sr. Hilson Bernardino Cocarelli** deu-se início a reunião a com execução do hino nacional e a leitura do Edital de Convocação pela primeira secretária **Sra. Denise Pereira Lucheta** e ao segundo Secretário Álvaro Dino que lesse o expediente informando sobre as correspondências recebidas dos conselheiros: **Emerson Nunes de Egito, Marco Antônio de Carvalho, Ronaldo Perciani Rabello, Roberto Carlos Vicentini, Rodrigo Furlan** todas com questionamentos que foram encaminhadas para DA e respondidas. Também informou que a mesma enviou ao CD uma carta com esclarecimentos sobre o balanço e obras realizadas.

ITEM 1- APRECIAR E VOTAR SOBRE A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. O Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso sobre a ata da reunião anterior. Nenhum conselheiro a solicitou e a presidente colocou a ata em votação, **que foi aprovada por unanimidade.**

O presidente informou que a pedido de associados e membros do CD indagou sobre o aluguel da sede da Prudente de Morais e quanto aos cartões a serem implantados no clube que forma respondidos por uma carta ao CD lida pela secretária em plenário cujo o conteúdo resumidamente trazia os seguintes esclarecimentos: Implantação de câmeras nas catracas para reconhecimento facial de acesso, sistema de alimentação com cartão para início em maio de 2025, avaliação patrimonial do ativo imobilizado do clube a pedido do conselho fiscal prevendo a contratação de empresa especializada para esse fim, foram contatadas as empresas: Actual Inteligência, Mynarski, Valore Brasil, Pater avaliações e Mensure Consultoria, as empresas Pater e Mensure visitaram o clube mas apenas a Pater apresentou orçamento e por conta disso estão aguardando pelo menos mais orçamento para dar segmento. Quanto ao aluguel da sede informou que a Polícia Militar do Estado de São Paulo que verbalmente havia acordado um aluguel de R\$ 15.000,00 com a possibilidade de chegar a R\$18.000,00, apesar de inúmeras reuniões e quatro orçamentos para adequação do prédio, ao ser solicitada a assinatura de contrato sem sucesso pelo Major Mário Freitas, fomos informados por um associado que também é major da PM que a Diretoria Financeira e o Comandante Regional da PM relataram contenção de despesas, mas que o comando local estaria lutando para conseguir essa liberação de recursos uma vez que precisam do prédio. Frente a essa desistência recebemos a visita da Dra. Larissa Cintra, diretora da Saúde da Prefeitura de Ribeirão Preto que mostrou interesse pelo prédio, sem oficializar nenhuma proposta. Em 21/03/25 o Major Freitas informou que o novo teto para aluguel do prédio seria de R\$ 10.000,00. Informa que não retornou ao major e que aguarda novos interessados em pagar o valor mínimo definido pelo CD. Informa também que a Medica entrou em

contato apenas como especulação imobiliária. Finaliza a carta informando que em 28/01/2025 foi finalizado o processo da 2CT (Sica Cobranças) que pedia o pagamento de uma dívida de 550.000,00 fechando um acordo final 275.000,00 conforme orientação do departamento jurídico (Dra. Vanessa e Dr. Mateus) acordo esse homologado em 31/01/2025. O presidente informa que recebeu no ato dessa assembleia uma correspondência assinada por 22 conselheiros solicitando uma reforma do ES. E referiu que para isso seria necessário formar uma comissão formada por advogados, contadores e consultores para atender a essa demanda que receberá as sugestões de modificações e que passará posteriormente pela aprovação do CD e dos associados.

ITEM 2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO BALANÇO 2024 COM O PARECER DO CONSELHO FISCAL: Apresentou e deu a palavra ao Presidente **Sr. André Correia** e o **Sr. Moretti** vice para esclarecimentos sobre o parecer e suas ressalvas. Chamou atenção pelo fato que os demonstrativos apresentam falhas contábeis para aprimoramento como por exemplo a falta de provisão de perdas de associados em atraso, assim como a falta de depreciação contábil do patrimônio imobilizado, e por isso sugerem a contratação de empresa para avaliar e restabelecer o controle de depreciação para precisão dos valores de superávit ou déficits. Também sugeriu ajustes que garantem maior transparência nos demonstrativos contábeis, conforme pontuados no parecer do CF. Finaliza colocando que em reunião com membros do CD e da DA e da contabilidade Pinghera que já foram definidas condutas para correção desses pontos. O conselheiro **Sr. Marco A. Carvalho**, com experiência em assuntos financeiros, relata que não vê a necessidade de contratação de empresa para avaliação patrimonial, pois o clube não tem a intenção de tomada de crédito, sugerindo que devido ao alto custo das mesmas elas fossem submetidas a aprovação do CD. O **Sr. André**, auditor contábil experiente discorda do posicionamento e refere que a avaliação é requerida pelas normas brasileiras de contabilidade e que isso não é urgente e que os valores estejam em torno de R\$ 15.000,00 conforme a projeção de uma das empresas sugeridas. Refere também que até a usina fotovoltaica também não tem um valor patrimonial com a depreciação e que o papel do CF é recomendar ou não apreciação das contas do ponto de vista contábil e econômico. O **Sr. Vitória**, concorda com as colocações de ambos e que comparando aos pareceres ano a ano os demonstrativos são realizados dessa forma a décadas. E que uma avaliação de consultoria de R\$ 15.000,00 poderá realizar a avaliação por amostragem condição que não surte valor econômico e que uma vez não estando a venda, tampouco interessado na tomada de crédito e que a parte financeira está adequada e disse que em o CF aprovou os valores de 2024 diante do mesmo processo. Comparando as aplicações financeiras de 2023 e 2024 saindo de um resultado de R\$ 157.000,00 e atualmente temos R\$ 1.472.000,00, com caixa de R\$ 108.000,00. Portanto sugere ao CD que o balanço estando melhor que o do ano anterior seja aprovado sem ressalvas. Coloca que em segundo momento seja apresentado novos orçamentos da avaliação da depreciação do patrimônio que não seja por amostragem para ser aprovado pela

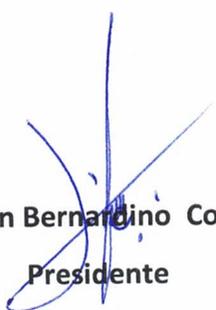
assembleia. A atualização do ES deve ser realizada e se colocou à disposição para ajudar nessa comissão. O presidente do CD informou que quando não partir do CD ou da DA é necessária lista de 20 conselheiros com proposta fundamentada. O Sr. André reforça que atualmente esse valor das avaliações de depreciação hoje são mais acessíveis e que sua realização é um dever normativo, podendo ser protelado, mas que não impede que a assembleia aprove o balanço sem ressalvas. O Sr. **Álvaro Dino** perguntou se será necessária reavaliação anual e Sr. **André** informou que no caso do clube é única.

Solicitando a retirada e agradecendo a presença do CF o presidente do CD coloca em votação o balanço que foi **aprovado em maioria** com dois votos contra.

ITEM 3 – ASSUNTOS GERAIS: O conselheiro Sr. **César Ribeiro** coloca como sugestão a oportunidade de filhos que completassem a maioria e filhas que se casassem tivessem acesso ao clube pagando uma mensalidade contribuinte sem a necessidade de aquisição de título, sendo informado pela secretária Denise que essa proposta já foi apresentada pelo atual vice-presidente da DA Sr. **Claudemir Colucci** e que para isso seria necessária uma modificação estatutária. Como nenhum conselheiro pediu a palavra o presidente finalizou a reunião.

Eu, Denise Pereira Lucheta, primeira secretária, redigi a presente ata que vai por mim e quem de direito devidamente assinada.

Ribeirão Preto, 18 de abril de 2025.


Hilson Bernardino Cocarelli
Presidente


Denise Pereira Lucheta
Secretária